

Argentina suspende exportação de carne bovina

Porto Alegre - O presidente argentino Alberto Fernández anunciou a suspensão das exportações de carne do país por 30 dias para conter a forte alta do produto no mercado doméstico - que acumula inflação de 65% no último ano.

Fernández afirmou que muitos exportadores para a China "distorcem os preços no mercado doméstico" ao

praticar os valores internacionais em mercados locais.

A Mesa de Enlace, grupo de representação dos principais sindicatos rurais da Argentina, reagiu ao anúncio de Fernández, afirmando que nenhuma fazenda venderá o produto até o fim de maio.

A decisão pode ter reflexo no mercado brasileiro. Para Jorge Dietrich, coordenador

do Master em Gestão e Marketing do Agronegócio da ESPM Porto Alegre, o cenário deve ser acompanhado com atenção: "Ainda é cedo para avaliarmos as dimensões do impasse e o mercado exportador brasileiro precisa acompanhar com atenção os desdobramentos políticos e econômicos das conversas. Caso essa situação persista, evidentemente

teremos impactos mais amplos no mercado como um todo. A economia argentina enfrenta dificuldades e as partes envolvidas serão pressionadas para uma resolução rápida do problema", afirma.

Caso a situação persista, os exportadores de carne brasileiros podem ser beneficiados, ganhando terreno no mercado internacional. "Uma

mudança repentina no cenário de fornecimento para a China pode causar um efeito dominó e beneficiar os produtores brasileiros e uruguaios".

Segundo ele, a importância do impasse se dá pelo peso da Argentina no mercado internacional de carne. Brasil, Argentina e Uruguai estão entre os maiores exportadores mundiais do produto.

Governo lança programa para caminhoneiros para evitar greve, mas não mexe no diesel

Brasília - O governo anuncia nessa terça-feira (18) um conjunto de medidas voltadas aos caminhoneiros, como forma de agradar à classe de trabalhadores e conter ameaças de greves.

Batizado de Gigantes do Asfalto, o programa vai incluir ações voltadas para melhoria de infraestrutura rodoviária, regulação e serviços de apoio, financiamento específico para os trabalhadores e ações para melhoria de qualidade de vida. Mudanças que levem à queda no preço do diesel, uma das ações que os caminhoneiros mais esperam, não entraram no pacote.

O programa será coordenado pela Conatt (Comissão Nacional de Autoridades de Transportes Terrestres). As medidas regulatórias também incluirão uma medida provisória que alterará a lei de pesagem dos caminhões, mudando limites de tolerância e na forma de pesagem.

Uma das principais

apostas do governo para reduzir os custos dos caminhoneiros autônomos, aqueles que trabalham para si e não como funcionários de empresas, é o chamado Documento Eletrônico de Transportes (DT-e), um recurso que poderá ser usado pelo celular do trabalhador. Com a medida, o governo espera eliminar intermediários, como despachantes e empresas de transportes, que chegam a tomar 40% da renda do trabalhador autônomo. A ideia é que, com o celular, o próprio caminhoneiro consiga prestar uma série de serviços diretamente, e de forma oficial e regularizada.

Sobre acesso a recursos, a Caixa vai lançar uma carteira de produtos dedicados aos caminhoneiros, com financiamentos para compra e manutenção dos veículos, por exemplo.

Na área de melhoria de infraestrutura, o governo estima a injeção de R\$ 9,7

bilhões em mais de 20 obras, como construção de terceira faixa de rodovia e pesagem dinâmica dos caminhões, com uso de tecnologia. A expectativa é que, nessas ações, sejam criados mais de 90 mil empregos diretos e indiretos. Estão previstas exigências, em novas concessões de rodovias, para que as empresas instalem pontos de descanso.

Para ações futuras está

previsto o Programa Recompria, que vai incentivar a renovação de frota, em ação dedicada ao caminhoneiro autônomo. O governo se comprometerá a elaborar "estudos para mitigar os efeitos do preço dos combustíveis". Sobre a saúde do trabalhador, será anunciado o Cartão Saúde Caminhoneiro e Caminhoneira, com previsão de serem priorizados em vacinações.

Projeção do PIB passa de 3,2% para 3,5%

Brasília - A projeção de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) para 2021 aumentou de 3,2% para 3,5%, ficando em R\$ 8,42 trilhões, segundo dados do Boletim Macroeconômico de Maio, divulgado ontem (18), em Brasília, pelo Ministério da Economia. Os números mostram que a previsão de inflação pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) para este ano é de 5,05%, acima da meta de inflação de 3,75% para o ano.

Segundo o boletim, a projeção do PIB (a soma de todas as riquezas produzidas no país) para 2022 até 2025 é de 2,5%. A publicação diz, ainda, que o aumento da projeção do PIB de 2021 se deve a uma melhora da expectativa do resultado econômico do primeiro trimestre de 2021, com um aumento esperado de 0,3% na margem do PIB com ajuste sazonal, "mesmo diante do aumento das regras legais de distanciamento e a despeito do fim do auxílio emergencial".

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ

EXTRATO DE EDITAIS DE LICITAÇÃO

MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 050/2021 – HUOP/UNIOESTE.
Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de luva para procedimento não cirúrgico para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. Valor máximo total estimado: R\$ 8.421.632,00.
Recebimento das propostas: Das 9:00h do dia 19/05/2021 até às 09:00h do dia 31/05/2021, 09:00h.
Abertura das propostas e recebimento dos lances: 31/05/2021, 09:00h.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 051/2021 – HUOP/UNIOESTE.
Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de luvas cirúrgicas para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. Valor máximo total estimado: R\$ 344.646,00.
Recebimento das propostas: Das 9:00h do dia 19/05/2021 até às 09:00h do dia 01/06/2021.
Abertura das propostas e recebimento dos lances: 01/06/2021, 09:00h.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 054/2021 – HUOP/UNIOESTE.
Objeto: aquisição de Bisturi Eletrônico, Mapa com conectividade, Módulo integrado oftalmoscópio/otoscópio e Monitor de composição corporal para o Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. Valor máximo total estimado: R\$ 207.466,88.
Recebimento das propostas: Das 9:00h do dia 19/05/2021 até às 09:00h do dia 01/06/2021.
Abertura das propostas e recebimento dos lances: 01/06/2021, 09:00h. Os editais e demais informações encontram-se à disposição dos interessados junto à Com. de Licitação do HUOP, ou Fone: (45) 3321-5397, ou ainda nas home-pages www.unioeste.br/huop, www.comprasparana.pr.gov.br ou www.comprasnet.gov.br em conformidade com o Dec. Est. n.º 2452, de 07/01/04. Cascavel, 18/05/2021.

INDICADORES ECONÔMICOS

DÓLAR	18/05		18/05	
	% dia compra	venda	% mês	
COMERCIAL	-0,2%	5,2540	5,2550	-3,3%
PTAX (BC)	-0,3%	5,2582	5,2588	-2,7%
PARALELO	-0,2%	5,0600	5,5400	-3,1%
TURISMO	-0,2%	5,0600	5,5200	-3,2%
EURO	+0,1%	6,4161	6,4173	-1,3%

US\$ 1 É IGUAL A:	MOEDAS X REAL	
lêne	109,02	R\$ 0,0482
Libra est.	0,70	Libra est. R\$ 7,46
Euro	0,82	Peso arg. R\$ 0,056
Peso arg.	94,17	R\$1: 1.272,91 guaranis

BOVESPA	18/05	
IBOVESPA: +0,03%	122.979 pontos	
Ações	%	
Petrobras PN	-1,16%	26,35
Vale ON	+1,00%	114,60
ItauiUnibanco PN	-0,21%	28,92
Bradesco PN	+1,60%	25,40
Cielo ON	+4,35%	3,84
Eletronbras ON	+3,03%	40,80

ÍNDICES DE INFLAÇÃO				
Índice em %	MAR	ABR	ano	12m
IPCA (IBGE)	0,93	0,31	2,37	6,76
IGP-M (FGV)	2,94	1,51	9,89	32,02
IGP-DI (FGV)	2,17	2,22	10,38	33,46

REAJUSTE DE ALUGUÉIS			
Índice	MAR	ABR	MAI
IGP-M (FGV)	1,2894	1,3110	1,3202
IGP-DI (FGV)	1,2995	1,3063	1,3346

* Correção anual. Multiplique valor pelo índice

SELIC ANUAL: 3,50% | TJLP: 4,61%

TABELA DO IR		
BASE (R\$)	Alíq. %	deduzir
Até 1.903,98	-	-
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Dedução p/dependente: R\$ 189,59; IR 2021: 1ª parcela vence em 31/05, ainda sem juros Selic.

SAL. MÍNIMO PR (jan/21 a dez/21)			
I	II	III	IV
R\$ 1467,40	R\$ 1524,60	R\$ 1577,40	R\$ 1696,20

Em reais. *Faixa II: empregados domésticos.

CUSTO DA CONSTRUÇÃO (CUB)				
R\$/m2	MAR	ABR	%m	%ano
Paraná	1.770,20	1.806,60	2,06	5,03
Norte	1.807,42	1.823,31	0,84	3,28
Oeste	1.812,43	1.838,35	1,44	4,54

PREVIDÊNCIA		COMP. ABRIL
Empresário/empregador		
Contribui 11% sobre pró-labore, entre R\$ 1.100,00 (R\$ 121,00) e R\$ 6.433,57 (R\$ 707,69), por GPS.		
Autônomo		
1) Quem só recebe de p. físicas: recolhe 20% entre R\$ 1.100,00 (R\$ 220) a R\$ 6.433,57 (R\$ 1.286,71). 2) Recebe de jurídicas: a empresa recolhe 11% sobre o máximo de R\$ 6.433,57 (R\$ 707,69) e desconta do autônomo. 3) Recebe jurídicas e físicas: desconto de 11% se recebe de jurídicas até R\$ 6.433,57 (R\$ 707,69). Se não atingir este teto, recolhe 20%, via carnê, sobre a diferença até R\$ 6.433,57. 4) Aut. especial: sobre R\$ 1.100,00, recolhe 5% (donas de casa, Lei 12.470/2011) ou 11% (demais), mas só aposenta por idade.		
Facultativo		
Contribui com 20% sobre valores entre R\$ 1.100,00 (R\$ 220,00) a R\$ 6.433,57 (R\$ 1.286,71), por carnê.		
Empregados - taxas de desconto		
Taxa até R\$ 1.100,00 (sal. mínimo)	7,5%	
Taxa entre R\$ 1.100,01 e R\$ 2.203,48	9%	
Taxa entre R\$ 2.203,49 e R\$ 3.305,22	12%	
Taxa entre R\$ 3.305,23 e R\$ 6.433,57	14%	

COMO EFETUAR O CÁLCULO: calcule o valor da taxa de cada intervalo de salário, e depois some os valores EMPREGADOR - Taxa de 12%(Pes. físicas)

Venc.: emp. 20/5 físicas 17/5, domésticos 5/5

MERC. RURAL

PREÇO PRODUTO (DERAL/SEAB)				
Em 18/05	PR	DIA	30d.	Casc.
SOJA	161,40	-0,7%	0,1%	160,00
MILHO	92,95	-2,0%	1,3%	93,00
TRIGO	86,05	-1,1%	-1,8%	86,00
BOI GORDO	295,80	-0,1%	-0,5%	295,00
FRANGO	2,80	0,0%	0,0%	-

Soja, milho e trigo sc 60kg, boi gordo arroba e frango kg

BOLSA DE CHICAGO				
Em 18/05	CONT.	FECH.	DIA	30d.
SOJA	jul/21	1.574,25	-13,25	10,7%
FARELO	jul/21	410,80	-4,10	1,1%
MILHO	jul/21	658,25	5,75	14,7%
TRIGO	jul/21	698,00	-1,75	6,6%

Em Pontos. 1 ponto = 1 centavo de dólar/bushel na soja (27,2kg), milho e trigo (25,4kg) e US\$ tonelada curta no farelo (907kg). DIA: variação em pontos

LOTES/ATACADO (AgDOSSIÊ:DINHEIRO)				
Em 18/05	PRAÇA	R\$/sc	SEM	30d.
SOJA	Cascavel	170,00	-1,7%	1,8%
SOJA	Paranaquá	177,00	-1,1%	1,1%
MILHO	Cascavel	100,00	-5,7%	2,0%